

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS

PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor

FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com mudicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1904

OS LIVRES-PENSADORES

O nosso illustre collega do *Diario Illustrado* aprecia assim o congresso dos livres-pensadores, ultimamente realizado em Lyon:

«Querem os livres-pensadores de Lyon, não só a escola «laica» (ou leiga) e neutra, o que daria ampla satisfação aos livres-pensadores amigos da liberdade de pensar, mas tambem o monopolio absoluto do ensino para o Estado. E ainda isto é pouquissimo. O ensino do Estado comporta actualmente diferentes graus. Os livres-pensadores de Lyon são todos do mesmo grau, o qual parece ser o ultimo. Razão porque exigem que todas as creanças recebam a mesma educação. O Estado docente ou ensinante terá um padrão de ensino, o mesmo modelo de concepções que toda a gente deve adoptar. Ninguem terá o direito de saber mais que o seu visinho. Toda a gente passará sob a mesma toesa intellectual: assim o quer a liberdade, e particularmente a liberdade de pensamento.

Por mais que se esteja habituado a todas as incoherencias cá n'este mundo, não deixa de causar ainda assim um grande espanto esta necessidade de uniformisar tudo, de marcar tudo com o mesmo sello, característica hoje das pessoas que tem incessantemente na bocca o elogio da liberdade e que a si proprias conferem o titulo de livres-

pensadores. Não haverá mais liberdade nem pensamento no dia em que o livre-pensamento, assim comprehendido, impere n'um paiz. Os livres-pensadores perderão a sua originalidade e a sua razão de ser; nem mesmo terão ensejo de reunir Congressos, o que será profundamente lamentavel.

Haverá seguramente uma grande lacuna na comedia huimana.»

Estão perfeitamente caracterizados os congressistas livre-pensadores e bem frisadas as suas theorias e incongruencias.

A's estultas theorias do livre-exame succedeu a escola do livre-pensamento, palavra que serve de rótulo á escola materialista ou atheia, que não admite censuras ao seu modo de pensar, como se a critica fosse apenas uma palavra sem sentido.

Certo é que nunca o dogmatismo religioso negou a quem quer que seja a liberdade de pensar, isto é, a liberdade da investigação dos motivos de fé. O contrario seria a negação da liberdade da consciencia, aliás tão necessaria ao homem; e d'isso está certa a escola do livre-pensamento. Do que, porém, não pôde nem deve abdicar a philosophia christã é dos direitos que a escola atheista lhe pretende contestar — de pensar differentemente. Ou o livre-pensamento, que é patrimonio de todo o ente pensante, não existe.

Mas agora nos lembra que não vale a pena disreterar sobre um assumpto, aliás escabroso, quando é certo que o termo (livre-pensamento) é la mascara em que pretende occultar-se a escola atheia.

Ha muito que sabemos que o fim supremo dos chamados livres-pensadores é o monopolio do ensino, é a diffusão da instrucção laica emancipada, como dizem, da moral religiosa. E nós vemos, infelizmente, as consequencias — as tristes consequencias da instrucção erma de noções de religião e da moral christã.

A população europeia, onde conseguiu penetrar o ensino atheu, vae retrocedendo para a barbaria d'um modo assombroso.

Eis onde a conduz o livre-pensamento, tal como o entendem os modernos liberastas.

E querem estes pseudo sociologos possuir o exclusivo da verdadeira noção da liberdade!

Do escravidão do pensamento é a conquista que elles pretendem alcançar. Não é uma theoria que advogam; é a rebelião contra a moral, contra a religião, contra o dever e contra a propria liberdade, que elles pretendem impôr á mocidade que ha-de presidir ámanhã ao governo da sociedade.

São utopistas? Não: são doidos de má indole.

A.

As guerras e a paz

Um livro que acabamos de ler, que bem merecia andar nas mãos de todos os que desejem filiar-se n'este sublime apostolado da paz. Esse livro é *Les Guerres et la Paix*, do eminente professor e psychólogo francez Carlos Richet. O auctor estuda ahí as causas e as consequencias da guerra, analisa e discute os

argumentos dos partidarios da guerra, demonstrando os preconceitos em que ella se funda e a necessidade e possibilidade da sua abolição; faz a historia das instituições pacificas e resume em apoio da sua doutrina as opiniões dos mais notaveis pensadores, sobre a guerra.

Desse livro notabilissimo traduziremos algumas paginas que, sem serem as mais brilhantes, nos impressionaram pela irrefragavel verdade que as illumina:

«No fundo — escreve o illustre Richet — todas as guerras têm como causa, declarada ou não, o espirito de conquista. Quando os rusos declaram guerra aos turcos, é para se apoderarem de Constantinopla; quando a Inglaterra faz guerra á China, é para impôr as suas mercadorias e o seu ópio; quando os Estados Unidos fazem guerra á Hespanha, é para tomar Cuba e Porto-Rico; quando a Italia entra em guerra com Menelik, é para açambarcar-lhe o reino; quando Napoleão faz a campanha do Mexico, é para se apoderar d'elle, ou, pelo menos, para lá collocar um soberano de sua escolha.

Simplesmente, para mascarar esse bandidismo, empregam-se expressões hypocritas; gastam-se rios de tinta para parecer justo, moderado, sensato, razoavel. O povo, que é uma grande criança, deixa-se levar por essas bellas palavras; aceita todas as fabulas que lhe contam o enche-se de febril entusiasmo quando vêem dizer-lhe coisas mirabolantes sobre a gloria nacional, o prestigio do seu exercito, a fama dos seus soberanos.

A's vezes não lhe occultam que se trata de uma verdadeira pilha-

— Não, protestou, fo senhor não sabia que eu estava lá. Não era a mim que o senhor procurava.

— Juro-lhe...

Mas, sem se importar com a interrupção, ella continuou:

— Eu bem sei que foi só o acaso que o trouxe a casa de meu marido. — Porisso, tambem não é a causa da sua vinda que eu lhe pergunto. — Quero simplesmente saber porque razão, tendo-me encontrado n'essa casa, o senhor não comprehendeu que não havia lá lugar para si e se retirou immediatamente...

Jacques illudiu a pergunta.

— Então, continua a querer-me mal? murmurou elle. E acrescentou:

— De resto, comprehendo o seu resentimento, porque fui muito culpado para com a senhora...

Deixemos isso, disse Martha n'um tom que o desconcertou. Não lhe quero mal nem tenho porque lh'o querer.

Jacques de la Morelière experimentou um certo embarço.

Continua.

(87)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VI

Então, empolgado em seguida pelo desejo, pensava na possibilidade d'uma repetição d'amor, com ella. E attribuia um encanto, ao mesmo tempo ingenuo e subtil, a este amor que sentia renascer em si e ao qual, como um gômo primaveril rebentando de folhas secas, se misturavam deliciosamente, sem poder saber o que mais o commovia — as cinzas da antiga paixão nova, igualmente moça e igualmente vivaz.

Assim, em Martha e fora de Martha, Jacques encontrava um accordo singularmente perturbante, com que o seu espirito perverso se tinha recreado, primeiro, e sob o qual sentia estremecer-lhe o coração, agora.

Quanto a suppor que a transformação que se havia operado na joven senhora lhe tivesse modificado tão profundamente a alma, a ponto de ella o poder repellar, era essa uma hypothese que Jacques não admitiria nem um só minuto.

Aprazia-lhe crêr, na sua fatuidade do homem do mundo, que havia encontrado n'ella bastante da mulher antiga para ter a certeza de que acolheria de hoamente a offerta que elle lhe faria do seu amor reavergido, de que ficaria lisonjeada, até, no seu orgulho, pelas saudades e pelo arrependimento que elle tencionava manifestar-lhe.

Podia abandonar-se, sem nada receiar do futuro, a este renascimento de paixão. Mas tambem sentia que, n'esta aventura, teria de travar uma lucta demorada, difficil, cujo desfecho, certamente, não era duvidoso, mas em que teria de triumphar da recordação de todas as suas perfidias, de todas as suas traições passadas.

Parou. — Á esquina da rua acabava de apparecer uma mulher que immediatamente reconheceu. Martha, effectivamente, dirigia-se para elle, a passo rapido, n'um leve balanço do seu corpo elegante e esbelto.

Deu alguns passos ao encontro d'elle e,

para logo, ficou immovel, subitamente tomada de inquietação.

Martha aproximou-se rapidamente e cumprimentou-o com uma ligeira inclinação da cabeça, sem dizer palavra.

Embaraçado, então, com o silencio que ella guardava, Jacques dirigiu-lhes a palavra.

— Pediu-me que viesse aqui, disse elle, e eu obedeci.

— Agradeço-lhe o ter attendido o meu pedido. E até receio tel-o leito esperar. Mas, como sabe, eu não sou livre.

Elle inclinou-se e ella poz-se a caminhar ao lado d'elle, ao longo da grade que separa a rua da via ferrea. — Deram, assim, alguns passos, ambos silenciosos.

Martha estava oprimida, e, d'ali a pouco, parando, voltava-se a meio, para Jacques de la Morelière.

— Para que é que o senhor me tornou a apparecer? perguntou, um pouco bruscamente.

Jacques teve receio de que as circumstancias banais que o haviam levado a casa d'ella prejudicassem o seu prestigio, e formulou uma mentira.

— Porque não a esqueci, disse elle, por que queria obter o perdão do passado.

A joven senhora obanou a cabeça.

gem. «Se não deitamos a mão áquelle paiz, que é fraco e indefenso, outro se apoderará d'elle.» Admiravel raciocinio que emparelha com o do ladrão que furta uma bolsa: «Se não lhe deito a mão, outra a chama ei. Mais vale que seja eu.» E apropriou-se d'ella sem escrúpulos.

E, depois, como as questões mais simples facilmente se complicam á custa de algumas ficções, descobrem-se, para fazer a guerra, nobilissimos motivos, principios de interesse geral, que transformam em heróicos inertes malteadores. Se se trata de tomar Constantinopla, não é uma vergonha que os turcos estejam ainda acampados na Europa christã? Não perpetraram elles morticínios nos inoffensivos armenios? E eis justificada a conquista de Constantinopla. Quando os americanos querem tomar Cuba, descobrem que a tyrannia dos hespanhoes é infame, que uma população é martyrisada e está escravizada; e apresentam-se como libertadores. Quando a Austria, a Prussia, a Russia e a Inglaterra se colligaram, em 1792, contra a França, foi por uma causa santa, ao que parece. Tratava-se de defender um rei opprimido, victima d'um povo rebelde, e de expungir da terra os barbaros que ousavam derrubar um velho throno secular. Quando Napoleão moveu guerra a Hespanha, tambem se inculcou libertador, incumbido da quasi divina missão de expulsar um governo miseravel.

Assim, para todas as guerras, ainda as mais crimiносas, se encontrarão, a par dos motivos secretos o verdadeiros, que se reduzem todos a um só — o banditismo — motivos apparentes com que se consegue dissimular o objecto de pilhagem.

COLLABORAÇÃO PARTICULAR

O BEIJO

Ao meu intimo amigo
Francisco A. Aguiar.

O beijo é vida
Dos corações,
Esp'rança querida
Das illusões.

Nectar sublime
De fina essencia,
Que nos redime
Na existencia.

Beijo innocente
De puro amor,
E' a voz do encanto
No estreito...

E a avessinha
No casto ninho,
Se acarinha,
Dá seu beijinho...

Tudo, no mundo,
Que vive e sente,
E' fructo oriundo
D'um beijo ardente!

Oh flor mimosa
Lirio de neve;
Por aeres vaidosa
Verás bem breve,

Se tua affeição
Me não soccorre,
— Meu coração,
Sem beijos, morre!...

Pico, 22/8/04.

Jose de Castro Teixeira.

CORREIO DAS SALAS

Regressou do Brazil no vapor francez «Cordillère» o sr. Francisco d'Azvedo Araujo e Gama, abastado proprietario e capitalista, a quem damos as boas-vindas.

Regressou tambem da Povoas do Varzim com sua ex.^{ma} esposa o nosso valiosissimo amigo, sr. João José Pereira Leal, dignissimo presidente da camara municipal d'este concelho.

Partiu para Ponte do Lima o nosso amigo sr. Illydio Marinho Falcão, digno 2.^o aspirante da repartição da fazenda d'este concelho.

Exame de 2.^o gráo

Faz exame de 2.^o gráo em Braga, ficando plenamente approvedo, o alumno Manoel Henrique de Faria, filho do nosso amigo sr. Arnaldo Augusto de Faria, digno 1.^o aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.

A este nosso amigo e a seu zeloso professor, sr. Manoel Antonio Pereira da Cunha, d'esta villa, os nossos cordeaes parabens.

Lutuosa

Falleceu na freguezia da Loureira o sr. Francisco Ludovino Pereira Machado, pae do nosso estimado amigo e correligionario, rev. sr. Antonio Candido Pereira Machado, abba de Prado, a quem enviamos as nossas condolencias.

Congresso d'ajudantes d'officiaes de justiça

A commissão do Porto, incumbida de realizar n'aquella cidade, um congresso d'ajudantes d'officiaes de justiça, tem estado reunida em sessão permanente para conhecer das adhesões do paiz.

A mesma commissão resolveu officiar aos srs. escrivães do 1.^o officio de cada comarca, solicitando os nomes dos seus collegas, para mais facilmente organizar a relação dos interessados.

Na passada semana foi a commissão visitada por varios collegas do norte do paiz, que tiveram demorada conferencia, assentando-se em varias resoluções d'interesse para a classe, ás quaes a commissão do Porto não dá publicidade senão na reunião da classe.

Qualquer correspondencia sobre o congresso deve ser dirigida ao sr. João José de Freitas Junior, escrivão ajudante da 4.^a vara civil do Porto.

Até hoje ja a commissão conta já com as adhesões dos ajudantes de 86 escrivães, 28 contadores e 51 notarios do paiz. Por aqui se póde julgar do valor que deve ter o congresso dos ajudantes d'officiaes de justiça, e qual a sua situação financeira, pois que, muitos d'elles, adheriram por informações particulares e não pelos convites especiaes que a commissão vae distribuir muito breve.

O congresso realisa-se no Porto, como já dissemos, constando-nos que o dia escolhido é terceiro domingo do mez de setembro proximo.

Circular

Pela administração do concelho foi expedida a todos os regedores uma circular, chamando a sua attenção sobre varias disposições legislativas referentes á caça e especialmente sobre a observancia do Regulamento Districtal de 28 de janeiro de 1903.

O preço da carne

Em consequencia da sensível baixa que soffreu o gado bovino, em Coimbra, Barcellos e outras localidades tem baixado o preço da carne de vacca e vitella, para o que a intervenção da autoridade administrativa, louvavelmente tem concorrido.

Oxalá que a ex.^{ma} camara municipal, tendo em consideração os interesses do publico, especialmente das classes pobres, preste a sua adhesão por sua parte a tão justa reclamação.

O tempo e a agricultura

A estiagem continúa a fazer sentir os seus effeitos, prejudicando bastante os vinhedos, que de dia para dia vão apparecendo mais crestados.

Além da estiagem, está prejudicando tambem a agricultura uma constante ventania, resentindo-se dos seus effeitos os milharaes.

Tem-se feito preces *ad petendam pluviam* e praza a Deus que semelhante estado de cousas venha a melhorar.

Congresso de pescarias

Em breve se vae realizar em Vianna do Castello um congresso de pescarias que deve ter importancia para o futuro da nossa classe piscatoria.

O congresso não só tratará de estudar os meios de garantir os legitimos interesses dos pescadores, mas tambem, e é esse um ponto importante, do repovoamento das aguas piscosas e do aperfeiçoamento dos engenhos e embarcações de pesca.

E' presidente da commissão o nosso estimado amigo sr. Manoel Candido Loureiro.

Sabemos que fôra convidada tambem a nossa vereação.

Pela nossa parte agradecemos o convite que nos foi enviado.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regaladoa, os generos regularam pelos preços seguintes

| | | |
|-------------------------|--------|-----|
| Milho branco | 16,882 | 660 |
| Dito amarello | | 640 |
| Centeio | | 560 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | 18000 | |
| Dito amarello | | 800 |
| Dito fradinho | | 700 |
| Painço | | 700 |
| Batatas | | 360 |
| Azeite almude | 45200 | |
| Ovos, 8 por | | 80 |

LIVROS & JORNAES

El-ei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.^a de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas um lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior scenação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sito á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim e remetido gratis a quem o requisitar.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos attrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Lihnio & C.^a, om livraria da rua de S. Roque, n. 108.

As Semi Virgens

É este o título do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. Levando-lhe somente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora subiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª - rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acanhámos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margeas do Mondego.

Estudantes, lentes e fútricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tamhem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilifada o mais possivel.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia quatro de setembro proximo, por dez horas da manhã, se tem de arrematar em basta publica, á porção do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, pelo valor da avaliação o predio casa terrea e roxio de lavradio e vidonho e arvoredos de fructo, alludial, no logar do Penedo, freguezia da Lage, avaliado em réis 96\$000, e pertencente ao inventariado Joaquim Fernandes, casado, que foi da mesma freguezia, cujo producto, livre da contribuição e mais despezas é para pagamento de dividas e custas do inventario.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal do finado para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal, pelo cartorio do 4.º officio.

Verifiquei,

O juiz de direito.

1764) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Maria Fernandes, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do

Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Raphael de Souza e mulher Maria Roza Fernandes, moradores que foram no logar de Serem, freguezia de São Vicente da Ponte, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do inventario.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1766) O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar Francisco Domingues Correia, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos e deduzir os seus direitos, querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mulher Maria José da Cunha, que foi da freguezia de Riomau, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1762) N. Souto.

O escrivão

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o crédor Antonio Joaquim Moreira, de Villar das Almas, comarca de Ponte do Lima, para deduzir o seu direito no inventario orphanologico por obito de Francisco José Rodrigues da Motta, morador que foi no logar do Cachopo, freguezia de São Mamede d'Escariz.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1763) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinharia», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria **GUIMARÃES & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia. — **Carlota Santos** —

VILLA VERDE.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter allestados, informações e tudo que fôr concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem da sua mãe; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de lila; morte do D. João VI, suspição de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o *Rei chegou*; violencias dos caeteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozgas; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assaeira; convenção do Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora **GUIMARÃES & C.ª** 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas adn. in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port.^o Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe foram feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.^a vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre esculpulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offrendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Bai negou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados d'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recbem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.^a 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

A NOV' COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O maior tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrechtido digno do auctor famoso de: AS DUAS ORPHÃOS, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recbem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 8000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se exgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 38000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino e porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até occorceto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.^o, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos menaues de 11^o folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA